

CLÍNICAS DE ENSINO ODONTOLÓGICO: ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DE CUIDADO INFANTIL

CRISTIANE FALCÃO GASPAR
FERNANDO VALENTIM BITENCOURT
CAROLINA SCHEFFLER FARIAS
JONAS DE ALMEIDA RODRIGUES
RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI

RESUMO

Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), as clínicas de ensino da Faculdade de Odontologia oferecem assistência à saúde bucal de baixa, média e alta complexidade, a qual está integrada à formação do cirurgião-dentista. No presente estudo descritivo e analítico de abordagem qualitativa, utilizou-se como referencial teórico-metodológico a fenomenologia de Maurice Merleau-Ponty. Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS (Parecer 4.631.933) e faz parte de uma pesquisa maior que buscou compreender o itinerário terapêutico de crianças que acessam as clínicas de ensino odontológico. O objetivo focou-se em analisar a experiência de cuidado em saúde bucal dessas crianças, a partir da percepção de seus cuidadores. Como critérios de inclusão, as crianças deveriam ter perda dentária precoce até os 12 anos e estar em atendimento odontológico na Faculdade de Odontologia da UFRGS. A avaliação da perda dentária foi inicialmente realizada por meio da análise dos prontuários odontológicos. Posteriormente, entrevistas individuais semiestruturadas com os cuidadores foram realizadas. O tamanho da amostra foi determinado pelo critério da saturação. O material textual foi interpretado pela análise temática de conteúdo de Bardin explorando narrativas que caracterizassem a percepção da experiência do cuidado na Clínica de Ensino. Participaram do estudo 44 cuidadores. Os resultados mostraram que as experiências anteriores ao acesso nas clínicas de ensino foram marcadas pela busca por cuidado em saúde bucal em diferentes serviços. A complexidade dos problemas de saúde bucal apresentados pelas crianças e o custo do tratamento odontológico em serviços privados trouxeram o desafio da resolutividade e/ou descontinuidade do tratamento por questões financeiras das famílias. A partir do acesso às clínicas da Faculdade de Odontologia, as famílias destacaram um processo de cuidado marcado pela resolutividade do tratamento/integralidade do cuidado, a partir da realização de procedimentos odontológicos com diferentes níveis de complexidade (da exodontia à endodontia) e por uma relação acolhedora, com vínculo estabelecido entre estudantes, professores e crianças-famílias. As percepções dos cuidadores em relação à experiência do cuidado nas clínicas foram vinculadas com sentimentos positivos (crianças sem cárie, sem dor, atendidas sem discriminação, possibilitando a retomada de suas atividades cotidianas) e de valorização do cuidado (profissionais atenciosos, calmos). Entretanto, o tempo de espera das crianças-famílias para o acesso/tratamento foi identificado como um desafio que tem relação com o próprio tempo de aprendizagem dos estudantes de Odontologia em formação e ao calendário acadêmico da Universidade. Os resultados podem ser relacionados à intencionalidade pedagógica do curso, pautado por um currículo baseado nas Diretrizes Curriculares Nacionais e no conceito ampliado de saúde, que mobiliza saberes técnicos-científicos-humanísticos e que busca a formação que qualifique uma força de trabalho em saúde para atuar a partir das necessidades das pessoas-famílias-comunidade. Os achados deste estudo trazem resultados relevantes tanto para a gestão das clínicas de ensino quanto para toda comunidade acadêmica (estudantes-professores-técnicos e pacientes-famílias) e devem ser aprofundados, trazendo a percepção de estudantes-professores-gestores do curso de Odontologia. Recomenda-se a crescente integração entre o espaço de cuidado em saúde bucal da Universidade com a rede de serviços do Sistema Único de Saúde.

Descritores: Educação em Odontologia. Assistência Odontológica para Crianças. Serviços de Saúde.